

LETRAMENTO LITERÁRIO E MEMÓRIA NO PARFOR DE LETRAS

Naiane Vieira dos Reis (UFT)

naianevieira@hotmail.com

Luiza Helena Oliveira da Silva (UFT)

O trabalho analisa depoimentos escritos de 23 professores matriculados numa licenciatura em letras em regime semipresencial no Tocantins, modalidade PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica). Esses textos foram produzidos na disciplina de letramento literário, ofertada no 4º período do curso, no ano de 2011, como uma estratégia de introduzir a temática da formação de leitores de textos literários. A partir de suas narrativas, os docentes em formação explicitam as dificuldades, irregularidades e instabilidades que caracterizaram seu processo de escolarização e seu olhar sobre sua própria constituição como sujeitos (não) leitores. Mobilizando categorias da semiótica discursiva, com ênfase nos níveis narrativo e discursivo, aliadas a reflexões trazidas pelos estudos do letramento literário, o trabalho se propõe a levantar questões relativas à formação docente que considerem as histórias dos sujeitos em contextos sócio-históricos específicos. Na medida em que vivenciam histórias de exclusão, a literatura se apresenta para a maior parte dos docentes (que deve, por força do ofício, assumir o desafio de formar leitores na escola) como território ainda desconhecido e inexplorado, para o que a formação puramente teórica não responde satisfatoriamente. Sem a experiência da leitura, os dizeres sobre a literatura não remetem a experiências particulares do sensível, reduzindo-se à dimensão puramente cognitiva de mais um conteúdo a ser apreendido, mas não necessariamente experimentado, remetendo a esferas do dever e não a de um saber e/ou de um querer ler.